

Nevo de Becker Extenso em Fase Inicial

Brito M. A.¹, Barros T. G.¹, Bedin V.²

(1) Pos Graduando da Associação Pele Saudável

(2) Prof. Dr. Coordenador Geral da PG do Instituto BWS - APS

INTRODUÇÃO:

O nevo de Becker consiste em uma lesão macular hiperpigmentada e unilateral, quase sempre associada a hipertricose. Tem predileção por púberes do sexo masculino (5:1), de todas as raças, sendo a prevalência neste grupo de 0,5%.

RELATO DO CASO:

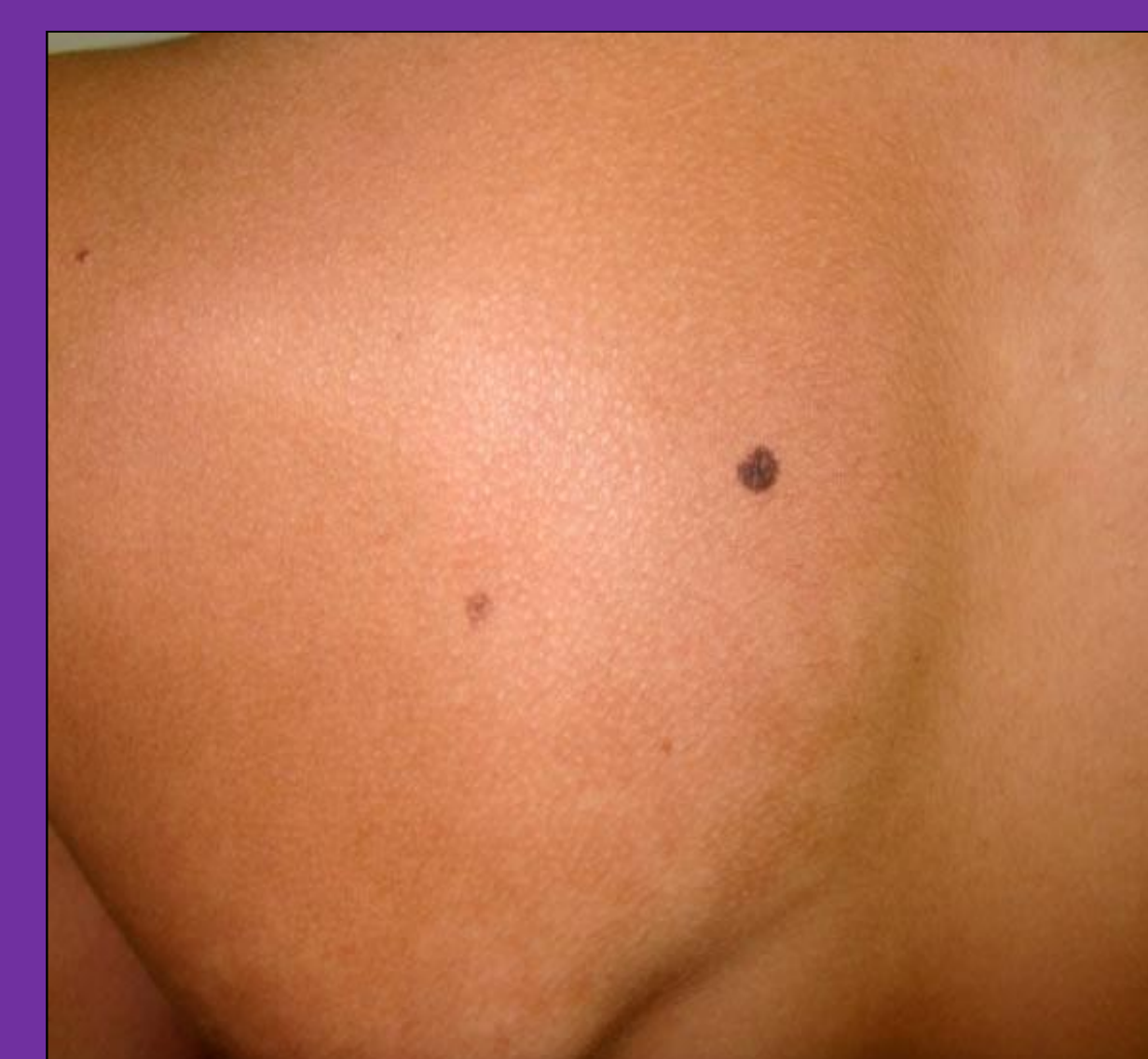
Paciente P.A.L., 13 anos, com história de aparecimento há quatro meses de mácula acastanhada pilosa, de margens irregulares na regiões peitoral anterior, deltóide e escapular direita. Relata prurido eventual e progressivo aumento de tamanho. Familiar refere que ao nascimento o paciente apresentava lesão hipocrômica de cerca de 5 mm no local em questão. Nega história familiar e quaisquer outras alterações.

DISCUSSÃO:

O nevo de Becker ou melanose pilosa de Becker é um nevo epidérmico hiperpigmentado com localização preferencial na região escapular, apesar de ter sido descrito em qualquer parte do corpo. Trata-se de lesão andrógeno-dependente, mais proeminente durante a adolescência e no sexo masculino. A pigmentação está relacionada com o aumento da melanina nas células basais (hipermelanose melanótica epidérmica) e não com o do número de melanócitos. O risco de melanoma maligno é muito raro, embora tenham sido descritos alguns casos dessa ocorrência. Como diagnósticos diferenciais, deve-se atentar para nevo melanocítico congênito e pigmentação de Albright. O tratamento deve basear-se na confirmação do diagnóstico, documentação de entidades associadas e correção estética. A terapia com laser auxilia tanto na redução da hiperpigmentação como na remoção do excesso de pelos.

CONCLUSÃO:

O nevo de Becker é uma entidade benigna e geralmente sem repercussões sistêmicas. No caso clínico abordado, pode ocorrer aumento da lesão e hipertricose em decorrência da elevação dos níveis de andrógenos. A conduta é expectante, com observação regular e pode-se fazer uso de laserterapia para fins de abordagem estética, embora os resultados sejam pouco satisfatórios.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ⇒ Dermatologia; Azulay, Rubem David et al; 5ªed; RJ, Guanabara Koogan, 2008.
- ⇒ Dermatologia Clínica: guia colorido para diagnóstico e tratamento; Habif, Thomas P.; 4ª ed, Porto Alegre, Artmed, 2005.
- ⇒ Fitzpatrick's Dermatology in General Medicine, Fitzpatrick, Thomas B. et al; 7ªed; Mc Graw Hill Companies, 2008.
- ⇒ Fitzpatrick Dermatologia Atlas e Texto, Fitzpatrick, Thomas B. et al; 5ª ed; RJ; Mc Graw Hill Interamericana do Brasil, 2006.
- ⇒ Tratamento de Doenças da Pele: Estratégias Terapêuticas Abrangentes; Lebwohl. Mark G. et al; SP; Manoli, 2004.